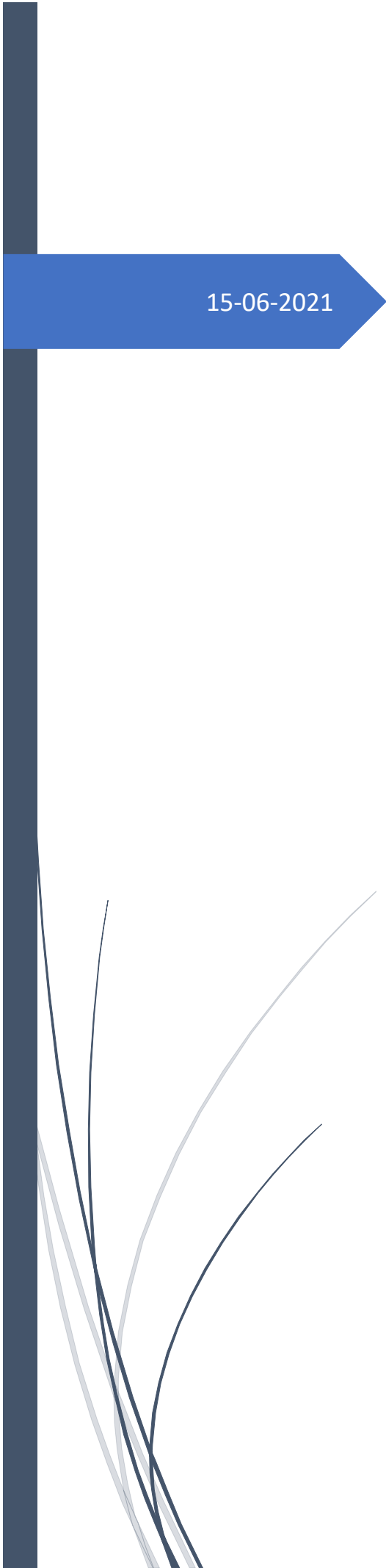
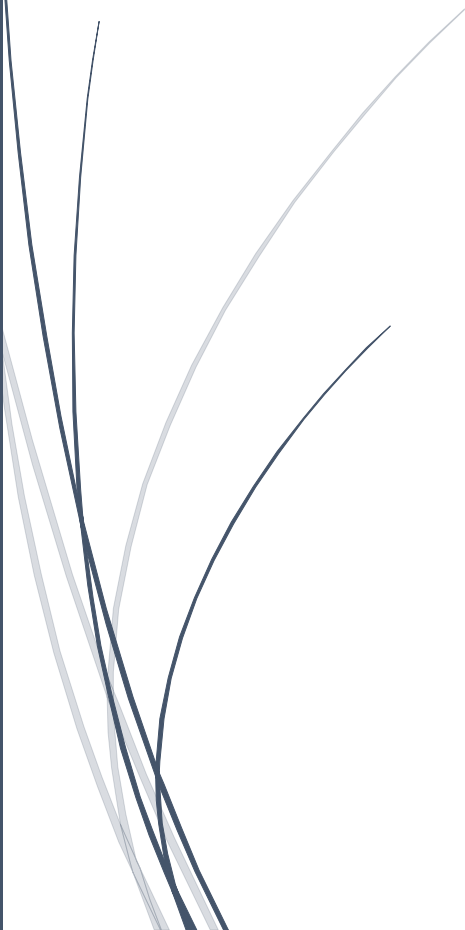


A dark blue vertical bar runs down the left side of the page. A blue arrow points to the right from this bar, containing the date.

15-06-2021

Exploração Avícola da Quinta da Pelagorda

Descrição Detalhada da Instalação

Several thin, curved lines in shades of blue and grey originate from the bottom left and sweep upwards and to the right.

Alteração da LA 408.0.0.2011

QUINTA DA PELAGORDA – SOCIEDADE AVÍCOLA, LDA

a) Descrição do Processo

a).1 Dimensão e Capacidade Produtiva

A ampliação pretendida está enquadrada na subalínea i) da alínea c) do nº 4 do Artigo 1º do RJAIA, por se tratar de uma ampliação de um projeto incluído no anexo I do RJAIA (capacidade prevista no projeto 145 000 Lugares de Frangos de Engorda), anteriormente sujeito a AIA com DIA favorável condicionada emitida pela CCDR Centro em 2011-03-23 para uma capacidade instalada de 70 000 lugares de frangos de engorda e que já se encontra autorizado, executado e em exploração para esta capacidade.

Em termos de espaço físico ocupado a ampliação continua incluída numa propriedade rústica com uma área de 76314 m². Apresenta-se na tabela as principais alterações em termos de ocupação de solo.

Estruturas	DIA emitida	Projeto
Área Total (m ²)	76314,00	76314,00
Pav.1 (m ²)	3000,00	3000,00
Pav.2 (m ²)	0	1503,00
Pav.3 (m ²)	0	1503,00
Edifícios Apoio	110	110
Edifício WC/balneários	30	30
Área Intervenção (m ²)	5800,00	8976,15
Área Terreno Natural(m ²)	70514,00	67337,85

Figura 1-Quadro de Áreas – Ocupação do Solo

e).2 Fluxos – Entradas e Saídas

Tendo por base este aumento de capacidade produtiva projetado, apresenta-se o quadro de “inputs-outputs” para a situação submetida a AIA e para a situação do projeto em análise.

Matérias Primas	70 000 aves/bando	145 000 aves/bando
Pintos/ano ¹	490 000	1015000
Rações (ton/ano)	1586,4	3286,1
Camas [cascarroz,apara](Ton/ano)	125,0	258,8
Água (m³/ano)	2744,0	6735,0
Energia (kwh/ano)	89250	25,82
Biomassa- serrim (ton/ano)	149,0	308,7
Medicação](Ton/ano)	0.015	0,030
Produtos Limpeza](Ton/ano)	0.035	0,070
Mão de Obra	3	4
Produtos	70 000 aves/bando	145 000 aves/bando
Aves (ton/ano)	897,435	1858,973
Estrumes (ton/ano)	435,6	773,3
Águas Lavagem (m³/ano)	42,0	84,.0
Cadáveres (kg/ano)	700,0	1450
Resíduos embalagens (kg/ano) *	20,0	40,0
Lâmpadas (Kg/ano) *	6,0	5,0

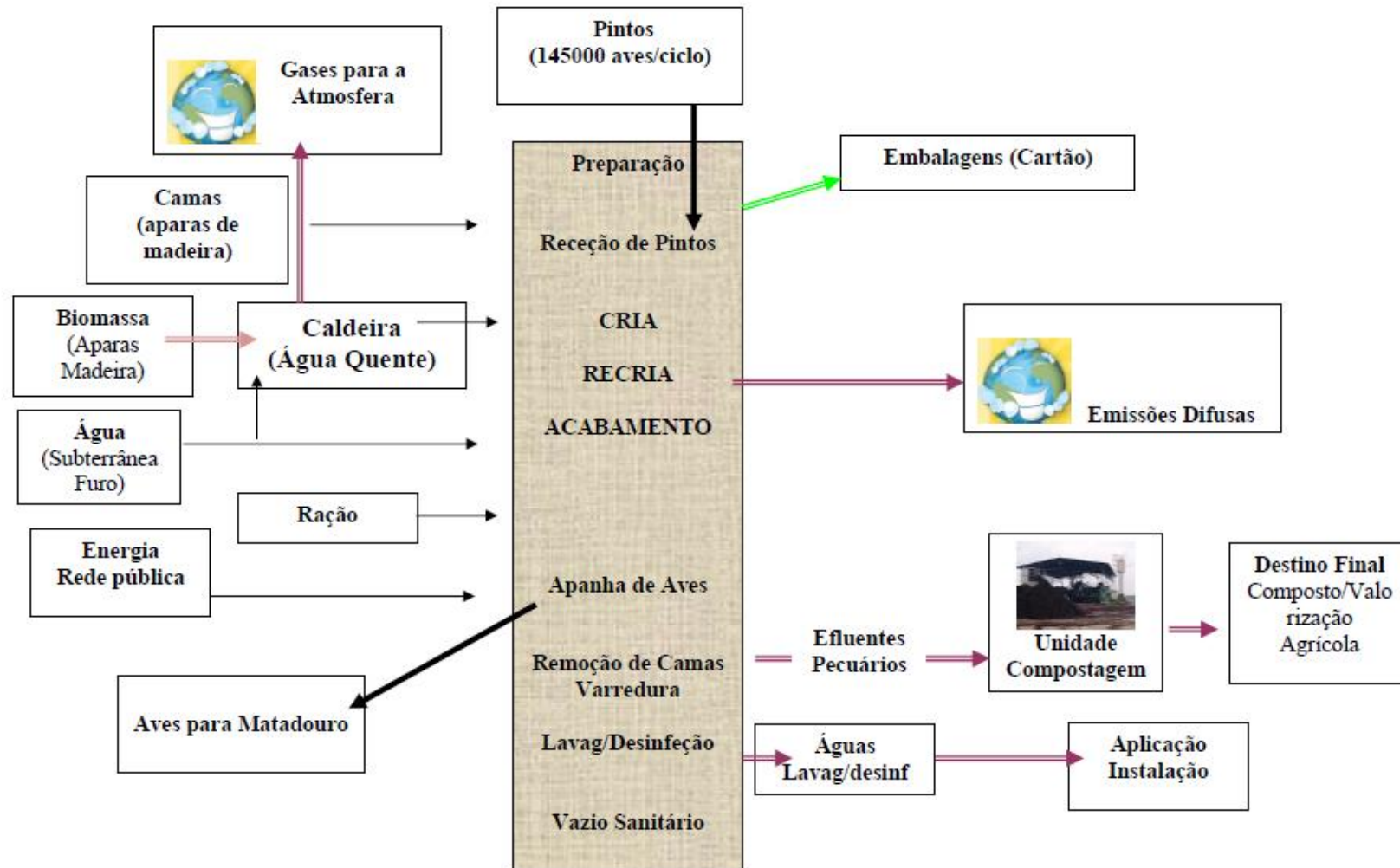
1- Base 7 bandos/ano 2- Produção Própria (fotovoltaica)

Figura 2-Quadro de Entradas e Saídas

O processo produtivo e as operações tecnológicas a ele associadas mantêm-se sem alteração e de acordo com o diagrama de processo que se apresenta.

Figura 13-Diagrama do Processo Produtivo

Diagrama Simplificado da Produção



e).3 Memória do Processo Produtivo.

O processo produtivo tem início com a descarga das aves, com cerca de um dia de vida.

É necessário ter em conta os seguintes aspetos:

- Receber os pintos em pavilhões limpos e com camas desinfetadas;
- Ventilar para proporcionar ar fresco e eliminar gases;
- À chegada colocar à disposição dos pintos ração e água;

A alimentação é totalmente automática, efetuada por sem-fim transportador em tubagem fechada, a partir do fundo dos silos. Em cada pavilhão existem 6 a 8 filas de comedouros automáticos que recebem a ração descarregada pelos sem-fins em tremonhas de alimentação de um sem-fim horizontal. Estes alimentam cada um, a respetiva fila de comedouros.

A distribuição da ração é efetuada em horário previamente estabelecido. Isto permite que não existam problemas sanitários, uma vez que as aves não comem ração derramada (contaminada por bactérias).

A administração de água é muito importante para uma boa produção (crescimento e engorda das aves), daí ser essencial que estas disponham de água a qualquer momento, assegurando que a temperatura da água disponível é a ideal para as aves. O abeberamento é efetuado por um sistema de bebedouros de pipeta, montados em tubo PVC de fabrico especial para garantia de total frescura de água. Os depósitos de água de cada pavilhão são esgotados e lavados após desinfecções dos pavilhões e no final de cada saída dos bandos. O sistema é gerido por computador central, um para cada pavilhão.

De forma a minimizar os gastos com energia para aquecimento e arrefecimento nos pavilhões este processo desenrola-se da seguinte forma:



Foi instalada uma caldeira de biomassa (aparas de madeira//pellets) que é utilizada para aquecimento de um circuito de água que está em permanente circulação. A água quente passa em vários radiadores espalhados ao longo dos pavilhões na sua parte superior, onde estão instalados ventiladores de ar quente. A circulação e renovação do ar ambiente são efetuadas por ventiladores instalados lateralmente no pavilhão e que funcionam de acordo com a programação do computador. A humidade necessária é fornecida pelos ventiladores de teto que se encontram na parte central ao longo de todo o pavilhão. A ventilação serve para controlar a temperatura e a humidade dentro dos pavilhões.

No período de Verão os ventiladores funcionam regra geral para retirar ar quente e introduzir humidade no interior dos pavilhões. No período do Inverno os ventiladores destinam-se a fazer circular ar quente fornecido pelos radiadores. Em qualquer das situações os ventiladores destinam-se à renovação do ar interior e à extração de gases e ao controlo da humidade. Os ventiladores são controlados por equipamento moderno, computadorizado e instalado em edifício próprio para cada um dos três pavilhões.

A iluminação das aves durante os períodos noturnos é gerida por computador. Os animais devem ter períodos de obscuridade (descanso) para evitar mortes e contribuir ainda para melhorar o índice de conversão.

Após a saída das aves para abate procede-se à limpeza dos pavimentos, removendo por arraste com equipamento mecânico as camas húmidas e misturadas com as excretas das aves.

Esta limpeza é complementada com varredura igualmente realizada por equipamento mecânico de modo a deixar o mínimo de sólidos nos pavimentos. A remoção é feita para camião de transporte e os estrumes encaminhados para os destinos previstos no Plano de Gestão dos Efluentes Pecuários.

Parte dos estrumes são utilizados nas áreas florestais adjacentes ou fora dessas áreas em terrenos pertencentes ao seu sócio gerente.

A empresa possui um acordo com a Euroguano – Fábrica de Adubos Orgânicos, Lda. que faz a recolha dos estrumes produzidos na exploração. (Anexo Declaração)

Após as operações de remoção dos sólidos é executada uma lavagem com água por meio de máquina de pressão. O pavilhão é desinfetado e cumpre de seguida um período de vazio sanitário.

O controlo de pragas e insetos é fundamental para prevenção e controlo de doenças.

Os ratos são os principais transmissores de Salmonela Pasteurella e de Víroses. Para combater as pragas é necessário tomar medidas preventivas tais como:

- a) Evitar a entrada de ratos nas instalações;
- b) Negar o acesso ao alimento;
- c) Reduzir o acesso aos locais de procriação;
- d) Evitar a acumulação de resíduos.

f) Acessos a Criar ou Alterar – Volume de Tráfego

Não estão previstos novos acessos à exploração. Todas as vias que estão a ser utilizadas se manterão como vias de receção e escoamento de matérias e produtos. Tendo em conta o exposto não se irá proceder a uma análise do descritor “Acessos e Vias de Comunicação”.



Apresenta-se no quadro seguinte os valores do volume de tráfego que se estima para o desenvolvimento da atividade da instalação PCIP.

Atividades	Previsão Tráfego Semanal	Previsão Tráfego Anual
Entradas de matérias-primas ¹ ração, material de cama, combustível	4	208
Entradas e saídas de aves ¹	3	156
Saídas de resíduos e subprodutos ¹	1	50
Outros (visitas técnicas e outras) ²	1	50
Total	11	464

1- Veículos Pesados 2- Veículos Ligeiros

Figura 4-Quadro de Volume veículos